



Sistema OCB/RJ forma primeira turma do Programa de Agentes de Inovação

Chegou o momento de inovar. Após 256 horas de treinamento on-line ao longo de 15 meses, cerca de 30 dirigentes e colaboradores de cooperativas, além de funcionários do SESCOOP/RJ, concluíram a 1ª Turma do Programa de Formação de Agentes de Inovação, uma capacitação promovida pelo Sistema OCB/RJ por meio do Instituto Superior de Administração e Economia do Mercosul (ISAE). A aula de encerramento ocorreu na última quinta-feira, 11 de maio, e contou com a presença do superintendente do SESCOOP/RJ, Abdul Nasser. O Programa visou fomentar e disseminar o conhecimento e a cultura da inovação no ambiente das cooperativas. As propostas foram desenvolver e potencializar as competências técnicas e comportamentais dos participantes, na formação dos autênticos agentes de inovação; estimular a criatividade; fomentar o trabalho colaborativo e a "genialidade coletiva" entre equipes interdisciplinares e multigeracionais; e promover uma compreensão sistêmica da gestão da inovação. As disciplinas focaram em temas como criatividade, liderança, tendências, transformação digital, inteligência competitiva, gestão e governança. A

metodologia foi baseada em Salas de Aula Invertida, em que os alunos tinham acesso, em formato assíncrono, primeiramente ao conteúdo em texto e vídeo, para posterior discussão durante as aulas. Durante a aula de encerramento do Programa, o superintendente Abdul Nasser reforçou que a capacitação faz parte de um conjunto de formações que o SESCOOP/RJ preparou para potencializar o nível de conhecimento dos dirigentes e colaboradores das cooperativas do estado do Rio de Janeiro. "O Programa de Formação de Agentes de Inovação está dentro de um hall de capacitações que o SESCOOP/RJ tem proporcionado às cooperativas e que ainda inclui vendas e experiência do cliente. Entendemos que precisamos potencializar o cooperativismo como modelo de negócios. Em 2022 nossas coops tiveram R\$ 16,8 bilhões em faturamento, maior do que o Produto Interno Bruto (PIB) de estados como Acre (R\$ 16,4) e Roraima (R\$ 16,2), por exemplo, mas ainda estamos bem atrás da média nacional. Desejo que essa turma que se encerra alcance o protagonismo que esperamos, a fim de contribuir para o avanço que tanto desejamos", destacou. O gerente de educação do ISAE, Kléberson Rodrigues, reforçou que a instituição é referência em inovação e que a atual turma é a 47ª a se formar no país. "Transformar pessoas é o nosso propósito. É essencial colocar o aprendizado em prática e recomendo que vocês utilizem o princípio da intercooperação para criarem ações em conjunto", reforçou. **Depoimentos dos alunos** " Foi uma experiência surpreendente, especialmente pelo fato de que o SESCOOP/RJ está numa fase de transformação e dando uma guinada de 180% do coop no Rio de Janeiro. Todos tivemos ganho forte e chegou a hora de colocar o

conhecimento em prática." - Jorge Farha, vice-presidente da Sicredi Rio e conselheiro de administração do SESCOOP/RJ. "Gostaria de expressar minha gratidão a todos os envolvidos na conclusão deste Programa de Formação de Agentes de Inovação. Como aluna, posso dizer que foi uma experiência enriquecedora e transformadora. Agradeço à organização do programa por todo o suporte e recursos disponibilizados para que pudéssemos aproveitar ao máximo essa oportunidade. Também quero expressar minha gratidão aos instrutores, que compartilharam seus conhecimentos e experiências conosco, e nos encorajaram a pensar de forma criativa e inovadora em relação aos desafios que enfrentamos em nossas cooperativas. Tenho certeza de que o que aprendi neste programa será valioso para o meu crescimento pessoal e profissional. Sinto-me mais confiante em minha capacidade de ser um agente de mudança em minha cooperativa e contribuir para o seu crescimento e desenvolvimento. Mais uma vez, obrigada a todos e espero que possamos continuar a nos conectar e a cooperar juntos" - Renata Carneiro, presidente da Cooptec.





Descrição e localização
a partir do mapa

63,90 a 11 e 12000

Copacol Agro 2023

Coop apresenta demandas ao CARF

Os principais pleitos do cooperativismo que estão sob a alçada do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) foram apresentados, nesta segunda-feira (8), ao presidente substituto Dário da Silva Brayner Filho. Em 2021, o conselho julgou cerca de 1,5 mil processos envolvendo cooperativas de diferentes ramos. A superintendente Tania Zanella apresentou os números do cooperativismo na economia nacional. “Apenas no ano 2021, as cooperativas injetaram mais de R\$ 17 bilhões em tributos nos cofres públicos. Com relação ao faturamento, foram mais de R\$ 524 bilhões a título de receitas e ingressos. Os ingressos representam a movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperativo (receitas por conta de cooperados) e que é diferente daquela originada de ato não cooperativo correspondente a receitas”, pontuou. A superintendente lembrou ainda que a CNCoop vem apoiando a realização de eventos promovidos pelo Carf, em especial, o Seminário de Direito Tributário e Aduaneiro, que tem gerado excelentes debates extensivos, inclusive, à sociedade. Outro pleito levantado foi a realização de workshop com os conselheiros do órgão para tratar das peculiaridades tributárias do cooperativismo. O presidente substituto Dário, que é auditor-fiscal da Receita Federal e tem experiência de economia com ênfase em comércio exterior, demonstrou apoio à iniciativa da capacitação dos conselheiros. Ele ainda aproveitou para comentar sobre as ações do órgão para aperfeiçoamento da legislação que trata sobre o funcionamento do conselho.

Copacol Agro 2023: Presidente Márcio ressalta força do coop

Com a palestra *Fortalecendo o Cooperativismo* o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, contribuiu para reflexões sobre o cenário atual e futuro do movimento no setor durante o Copacol Agro 2023, nesta quarta-feira (10). O evento que acontece entre os dias 9 a 11 de maio, em Cafelândia (PR), reúne mais de 80 expositores que mostram o que há de mais avançado nas atividades de agricultura, avicultura, suinocultura, piscicultura e bovinocultura de leite. A Copacol é uma das maiores agroindústrias brasileiras com produção de 750 mil aves/dia e 185 mil peixes/dia. A feira é direcionada aos 7,2 mil produtores e famílias cooperadas. Márcio iniciou sua fala apontando as principais pautas do Ramo Agro que estão sendo defendidas junto ao governo federal, como a manutenção e fortalecimento da atual arquitetura da política de crédito e seguro rural, bem como a garantia de recursos para as políticas de compras públicas da agricultura familiar e maior investimento público em infraestrutura e pesquisa agropecuária. “Defendemos ainda o papel das cooperativas no combate à fome para que o Brasil alcance a segurança alimentar e a melhoria da nutrição da população, por meio de uma produção sustentável nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. Pretendemos ainda, aumentar nossa competitividade a partir do fortalecimento da cadeia de suprimentos, de forma a garantir um ambiente de segurança de fornecimento de insumos para a

produção nacional”, disse o presidente. Segundo ele, o agronegócio, tão presente na economia brasileira, é fruto de trabalho coletivo que resulta em um segmento representativo para o mundo e o cooperativismo é peça-chave. “Temos que trabalhar para construir diálogos e colocar nossas pautas em evidência. Precisamos fortalecer a nossa voz, do nosso jeito, com nossos valores, com princípios, sem fugir das regras colocadas”, enfatizou. O Ramo Agro congrega 1.170 cooperativas, mais de 1 milhão de cooperados e cerca de 240 mil empregados, o que também o torna uma força social e econômica expressiva. “O coop agro é responsável 53,6% da safra nacional de grãos e se destaca na oferta de assistência técnica. Segundo o IBGE, apenas 20,2% do total de produtores rurais é assessorado. Entre os associados a cooperativas, este número sobe para 63,8%. Assim, contribuimos para os avanços do setor, viabilizando a atividade do cooperado e gerando novos empregos”, lembrou o presidente, complementando que 71,2% do quadro social é composto por agricultores familiares. Além dos dados, Márcio Freitas destacou também que o movimento já está adequado aos anseios da nova geração. “O consumidor contemporâneo busca por valores intrínsecos ao cooperativismo: uma economia colaborativa e de propósito, visando um mundo mais justo e igualitário, sustentabilidade e atenção para as pessoas. Nossa intenção é que ele esteja presente em todas as discussões, nos mais variados setores e órgãos determinantes da economia”. Sobre competitividade, Márcio concluiu sua fala lembrando o Desafio BRC 1 Tri de Prosperidade, que pretende alcançar 30 milhões de cooperados e movimentar R\$ 1 trilhão até 2027. “Tudo isso será revertido em emprego, renda, oportunidades, negócios e prosperidade, não apenas para o coop, mas para todos”. **Outras exposições** Geraldo Rufino falou sobre suas experiências desde

que era catador de latinhas na favela até se tornar um dos maiores empreendedores do mundo. Ele é fundador da JR Diese, e considerado uma das maiores expressões do 'faça você mesmo'. O doutor em Engenharia de Pesca, Anderson Coldebella, e o mestre em nutrição, Evandro Campestrini, falaram sobre pesca, aquicultura e nutrição no papo de especialista: *Um mergulho para o aumento da eficiência produtiva*. O pesquisador da Embrapa Soja, Henrique Debiassi, falou sobre *Como os sistemas de manejo com plantas de cobertura podem contribuir para melhorar o solo e aumentar a rentabilidade no sistema soja/milho*. O diretor associado de Produtos-Cobb Vantress da América do Sul, Rodrigo Terra, fez observações sobre avicultura na palestra *Evolução na atividade de frango de corte*. Sobre suínos, a gerente da Agrocere PIC, Juliana Cristina Rego Ribas, destacou a *Perspectiva do bem-estar animal - Uma visão integrada da cadeia produtiva*. Douglas de Castilho Gitti, pesquisador da Fundação MS, tratou do *Manejo eficiente da adubação do milho segunda safra para obtenção de altas produtividades*. Já o engenheiro agrônomo Marcos Favas Neves, sobre as *Tendências de mercado nacional e internacional para as cooperativas*. Por fim, o gerente técnico de Ruminantes - Hipra, Rafael Ortega, falou sobre *Prevenção de mastite e os quatro pilares da qualidade do leite*. Fonte: SomosCooperativismo



Esse lugar é cercado de luta, suor e esperança num mundo melhor...



...e em 2023 será o lugar do Dia de Cooperar!!

1º de Julho **A partir das 9h**
Parque Madureira
Mestre Monarco

